



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>Actuação</b>
Docente	<b>Mbandu Luvumbo Nsingui/ Rui Cláudio</b>
Ano Curricular	<b>1º ano 2025 / 2026</b>
Fundamento	<p>Acrobacia Cénica é uma disciplina, que complementa o trabalho das técnicas corporais de acordo com o desenho curricular das especialidades pedagógicas e interpretativas do ramo do Teatro. O programa inclui exercícios físicos de preparação física, ginásticas educacionais, técnicas de luta, circo e malabarismo partindo de exercício físico que requer destreza e virtuosismo na realização de movimentos, executados em condições complexas.</p> <p>Essas actividades expandem as habilidades psicofísicas do aluno, desenvolvem potenciais físicos como força, flexibilidade, agilidade, velocidade, resistência, coordenação, controle muscular, concentração, decisão e coragem. O corpo se adapta para fazer movimentos complexos em situações incomuns: saltos, quedas, recuperação, rolamento, propulsão, parada do momento, equilíbrio, mola, voltas, voltas, voltas, malabarismo, domínio de objectos, absorção de choques, paradas em forma inverter. Executado de maneira simples, convidado ou encadeado. Aplicando estática quando possível, mantendo a dinâmica ou expandindo-a. Tudo isso desenvolve a autoconfiança enquanto cria habilidades físicas que podem ser úteis na cena. Por outro lado, a satisfação e emoção, que isso causa reafirmarão o aluno nas forças comunicativas e expressivas de seu corpo em uma situação de representação</p>
Objectivo Instrutivo	<ul style="list-style-type: none"><li>-- Desenvolver a capacidades de fusão corpo-mente em ação e movimento, equilíbrio da tensão-relaxamento na execução dos movimentos, garantindo qualidade.</li><li>- Desenvolver habilidades físicas que permitem a execução de acrobacias de solo e malabarismos.</li><li>- Despertar uma atitude favorável em relação às actividades físicas em geral, adquirindo uma ampla variedade de habilidades.</li><li>-Dominar os aspectos técnicos para a execução de exercícios acrobáticos.</li><li>-Conhecer as possibilidades e limitações na execução de cada exercício de combate para estimular a confiança em si mesmo.</li></ul>



	<p>-Compreender as actividades rítmicas e expressivas por detalhes e dar importância, e como fazer cada movimento.</p>
Objectivos Educativos	<p>Formar actores com habilidades de expressar emoções e ideias por meio de diferentes linguagens, contribuindo para novas referências teóricas que permitam a reelaboração das nossas próprias narrativas dentro da cena angolana.</p>
Resultados da Aprendizagem	<p>(Conhecimento): Os estudantes terão a capacidade de Perceber os procedimentos utilizados na preparação e construção de um conto.</p> <p><b>2 – (Habilidades práticas):</b> Os estudantes poderão <b>experimentar</b> varias metodos, permitindo permitir varias possibilidades de criação e expressao.</p> <p><b>3 - (atitudes e valores):</b> Os estudantes demonstrarão um perfil ético e profissional de compreensão da estética de recepção teatral.</p>
Crédito/Horas	<p>2h / Semana</p>
Conteúdos e temas	<p>1. breve consideração da disciplina</p> <p>praticas Iº SEMANA</p> <p>1.1-Flexibilidade do tronco para a frente e trás</p> <p>1.2.Força abdominal e braços</p> <p>1.3.Elasticidade (dividida) frontal, esquerda e direita</p> <p>1.4.Forças do braço e perna.</p> <p>II SEMANA</p> <p>2.Torço do corpo, agachamento, equilíbrio com uma perna</p> <p>2.1Cambalhotas de frente, de trás e em dupla</p> <p>2.2-Paradas de três pontos, de ombro e mãos</p> <p>3.1. Combinação de ponte, vela, pino e estrelinha</p> <p>3.2. Combinação de Malabarismo, Claves e Argolas.</p>



	<p>4.1. Apresentação pública dos exercícios acrobáticos individual</p> <p>.1. preparação do trabalho pratico</p> <p>6.1 montagem do trabalho prático.</p> <p>Conhecimento teorico.</p> <p>7.1 História do circo no teatro</p> <p>7.2. Circo</p> <p>7.3. Integrantes do Conjunto da Ginástica Acrobática</p> <p>II. Figuras da Ginástica Acrobática</p> <p>II.2. Teatralidade Circense</p> <p>II.3. Acrobacia Dramática</p> <p>II.2.2. Trabalhos em grupo de Quarteto ou Quinteto</p> <p>II. Apresentação pública dos exercícios em grupo de quarteto ou quinteto</p>
<p>3.1. Combinação de ponte, vela, pino e estrelinha</p> <p>3.2. Combinação de Malabarismo, Claves e Argolas.</p>	<p>2-Produções pelos estudantes de cenas teatrais;</p> <p>3-Trabalhos de grupo e individuais;</p>
<p>4.1. Apresentação pública dos exercícios acrobáticos individual</p>	<p>Os estudantes serão avaliados através dos seguintes moldes:</p> <p>1. Leitura e conhecimento sobre a disciplina</p> <p>2. Exercícios teórico-práticos.</p> <p>3- Avaliação contínua</p> <p>4. Frequência e Participação;</p> <p>5-Avaliação pela apresentação individual e em grupo</p>



7- A prova final será pública, a apresentação de de um trabalho em grupo que permita avaliar o conteúdo ministrado

5.1. preparação do trabalho pratico

**REFERÊNCIAS ELEMENTAR**

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008

Outros.

PHILIP ASTLEY E O CIRCO MODERNO: ROMANTISMO, GUERRAS E NACIONALISMO<sup>1</sup> Mario Fernando Bolognesi <sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP Dramaturgia da cena, espetáculo circense, circo no século XIX.

**CONRAD GUILHERME-** O ACROBATA DA IMAGINAÇÃO: O ESTADO PSICOFÍSICO IMANENTE ÀS TÉCNICAS TEATRAIS NO TRABALHO DO ATOR. 2019



<b>Elemento</b>	<b>Teórico/Prático</b>
Unidade Curricular	<b>Actuação</b>
Docente	<b>Manuel Francisco João da Costa</b>
Ano Curricular	<b>I: Ano 2025/ 2026</b>
Fundamento	<p>A disciplina Actuação no curso de teatro é fundamentada na necessidade de desenvolver a expressividade, a criatividade e a capacidade de comunicação dos estudantes por meio da arte de interpretação e representação. Também aprofundar questões teóricas, práticas e metodológicas e a partir delas, definir alguns dos aspectos norteadores da disciplina. Sendo assim neste primeiro ano se vai se centrar no trabalho do Actor sobre si mesmo. O primeiro ano vai se apoiar nas metodologias; como a de Stanislavski, Grotowski, Barba, Ferracini e Costa que vão trabalhar a preparação física e emocional do actor, assim como as técnicas, caminhos, possibilidades ou sábios conselhos, como os mesmos autores vão tratar dentro de seus trabalhos, aonde vão trazer várias possibilidades para ajudarem a potencializar o mesmo. Desde o trabalho cotidiano, da pré-expressividade até a expressão do actor/actriz, performer ou bailarino. Para potencializa-lo dentro da cena contemporânea, sem o anulamos, tendo em conta sua cultura, suas línguas, sua ancestralidade, seus saberes e vivências.</p>
Objectivo Geral	<p>Elaborar caminhos teóricos práticos que facilitem com que o discente consiga experimentar algumas das principais metodologias já existentes no teatro e relaciona-las com alguns dos elementos pré-expressivos existentes dentro das nossas culturas e através dos quais reelaborar caminhos metodológicos que facilitem no o entrosamento destes processos de criação dentro da cena contemporânea.</p>
	<p>1-Discutir os processos de criação e suas particularidades dentro da cena contemporânea</p> <p>2- Refletir sobre os aportes metodológicos e experimentá-los dentro dos nossos laboratórios e através delas reelaborar novas narrativas e entrosá-las com as nossas culturas.</p>



Objectivos Específicos	3- Contribuir se possível, para novas referências teóricas e exercícios práticos que permitam a reelaboração das nossas próprias narrativas dentro da cena.												
Resultados da Aprendizagem	Pretende-se que o actor/actriz consiga desenvolver capacidades teóricas práticas e cognitiva, capaz de responderem com as necessidades mínimas que um actor/actriz deve possuir, isto físico, vocal e emocional, um ator que esteja em altura de responder e refletir, sobre os problemas existente dentro da cena e da sociedade.												
Crédito/Horas	8h / Semana												
Conteúdos e temas	<table border="1"><thead><tr><th colspan="3"><b>Actividades</b></th></tr></thead><tbody><tr><td><b>Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FISICAS E EMOCIONAIS</b></td><td>Aulas Teórico-prática</td><td></td></tr><tr><td><b>O Actor na História</b> Doar: verbo bitransitivo. Interpretação/Representação historiografia do ator no tempo /Grécia/ Roma /Idade Média/ Renascimento/O ator no Oriente</td><td>8h</td><td></td></tr><tr><td>/Contemporâneos /Stanislavski/Meyerhold/Artaud/Grotowski/Brecht/Eugenio Barba e o Odin Teatret</td><td>8h</td><td></td></tr></tbody></table>	<b>Actividades</b>			<b>Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FISICAS E EMOCIONAIS</b>	Aulas Teórico-prática		<b>O Actor na História</b> Doar: verbo bitransitivo. Interpretação/Representação historiografia do ator no tempo /Grécia/ Roma /Idade Média/ Renascimento/O ator no Oriente	8h		/Contemporâneos /Stanislavski/Meyerhold/Artaud/Grotowski/Brecht/Eugenio Barba e o Odin Teatret	8h	
<b>Actividades</b>													
<b>Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FISICAS E EMOCIONAIS</b>	Aulas Teórico-prática												
<b>O Actor na História</b> Doar: verbo bitransitivo. Interpretação/Representação historiografia do ator no tempo /Grécia/ Roma /Idade Média/ Renascimento/O ator no Oriente	8h												
/Contemporâneos /Stanislavski/Meyerhold/Artaud/Grotowski/Brecht/Eugenio Barba e o Odin Teatret	8h												



Circunstâncias dadas,  Se mágico  Interpretação vs Representação	8h		
Da pré- expressividade a Expressão  Energia / Intenção /Élan / verdade / Impulso  Corporeidade /física / Matriz / Dilatação corpórea	8h		
Codificação – repetição orgânica do corpo-memória  /Breve análise dos esquemas/Esquemas semióticos/Enunciado- Enunciação - Representação/Enunciado-Enunciação - Ator- Espectador (Representação)	8h		
Em movimento a emoção  O Objectivo  O Super objetivo  / Apresentação de exercícios ao público.	8h		
			Total
<b>Unidade 2 Unidades e Objetivos na cena</b>			
Comunhão			<b>8h</b>
A memória emocional			<b>8h</b>
A linha transversal de acção			<b>8h</b>
O sucesso para o actor			<b>8h</b>
A inter-relação entre pessoa e objecto em dupla			<b>8h</b>
Codificação – repetição orgânica do corpo-memória			<b>8h</b>



	Apresentação de exercícios ao público.		8h	
Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none"><li>- A Pratica Como pesquisa</li><li>- Metodologia Experimental</li><li>- Aulas teóricas e práticas</li><li>- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.</li><li>- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena</li></ul>			
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Leitura e análise de distintos textos;</li><li>2. Exercícios teórico-práticos.</li><li>3. Frequência e Participação;</li><li>4- Relatórios da disciplina</li></ol> <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>			
Bibliografia	Bibliografia básica			
	FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.			



GROTOWSKI, Jerzy. Por um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011. BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte Secreta do Ator: Dicionário de

Antropologia teatral. Trad. Luís Otávio Burnier. São Paulo: Hucitec; Campinas: Unicamp, 1995.

BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Trad. Luís Otávio Burnier. Campinas: Unicamp, 1991.

\_\_\_\_\_. La canoa de papel: tratado de antropología teatral. 2. ed. Buenos Aires: Catalogos, 1999.

BONFITTO, Matteo. O ator-compositor: as ações físicas como eixo — de Stanislávski a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HADERCHPEK, Robson Carlos. A Dramaturgia dos Encontros e o Jogo Ritual: Revoada e A Conferência dos Pássaros. In: Revista Encontro Teatro nº3. Goiânia: Flex Gráfica, 2016. p. 38-58.

MIRANDA, Danilo. Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana. São Paulo: SESCSP, 2007.

NUNES, Sandra Meyer. O corpo que pensa: o treinamento corporal na formação do ator (Stanislavski, Artaud, Grotowski, Barba, Antunes Filho). 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Trad. Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

#### Bibliografia complementar

COSTA, M. F. (2023). A BUSCA DO MUNTU: O TREINAMENTO CORPORAL DO ATOR DO BIMPHADI. Natal: UFRN.

Dubatti, J. (2016). O teatro dos mortos: Introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Sesc.



Werlang, C. (2016). A musicalidade na dramaturgia de ator: das vanguardas do século XX ao caso do Teatro O Bando. Portugal: UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Costa, M. (2023). A busca do Muntu: O treinamento Corporal do Ator do Bimphadi  
Dissertação : Universidade Federal do rio grande do Norte

OSTROWER. **Criatividade e processos de criação**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.





## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Expressão Corporal
Docente	Eliseth Cláudia Simão Rodrigues
Ano Curricular	2025-2026
Fundamento	
Objectivo Instrutivo	<p>Aprender a expressar de forma consciente os desejos e medos;</p> <p>Desenvolver a consciência crítica e analítica sobre os conteúdos ligados ao teatro;</p> <p>Estimular as capacidades criativas do aluno;</p> <p>Desenvolver as potencialidades intelectuais de raciocínio, percepção crítica e a criatividade;</p> <p>Estimular o autoconhecimento e a comunicação;</p> <p>Descobrir as potencialidades e fragilidades física e mental;</p> <p>Reconhecer a importância do trabalho individual e colectivo;</p> <p>Dominar e manipular objetos diversos em conta o ritmo as circunstâncias atuais e o estilo da obra teatral.</p>
Objectivos Educativos	<p>Fundamentar de forma teórica e prática, a origem e o desenvolvimento da disciplina de expressão corporal.</p> <p>Desenvolver a coordenação dos movimentos no espaço tendo em conta o ritmo musical.</p> <p>Trabalhar as capacidades interpretativas do aluno visando pureza na qualidade dos movimentos;</p>

	Conhecer e executar as diferentes formas de expressão facial e corporal, descodificar técnicas de treinamento, movimentos, estilos e figuras que caracterizam as técnicas.
Resultados da Aprendizagem	Formação intelectual, cultural, artístico e pessoal: Que os alunos possam atuar de forma expreciva, consciente, que o corpo possa desenvolver flaxíbilidade, movimentos de qualidade criticar e dirigir de forma profissional e que também, possam de facto levar para o mercado de trabalho um diferencial e qualidade para o teatro angolano.
Crédito/Horas	32 horas.
<b>Conteúdos e temas</b>	<p><b>1º Semestre:</b></p> <p>1.1Partes e zonas do corpo;</p> <p>1.2 O significado do corpo;</p> <p>2.1 Leis da física nos movimentos;</p> <p>2.2 Contrair e relaxar diferentes partes do corpo;</p> <p>2.3 Elementos e noção da criação dos movimentos.</p> <p><b>2º Semestre:</b></p> <p><b>3. Manipulação de objetos;</b></p> <p>3,1 Memória dos sentidos;</p> <p>3.2 Justificações de actos;</p> <p>3.3 Situações;</p> <p>4. Desenhos corporais;</p> <p>4.1 Qualidade dos movimentos;</p>

	<p>4.2 Simétricos;</p> <p>4.3 Assimétricos.</p>
<p><b>Metodologia-Métodos recomendável</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho independente: para desenvolver o interesse individual.</li> <li>• Elaboração conjunta: para melhorar a receptividade das opiniões e as contribuições criativas entre os participantes.</li> <li>• Método demonstrativo: proporciona a demonstração das habilidades fundamentais dos professores, assim como a criação de movimentos, manipulação de objetos...</li> </ul> <p>A repetição também é um método fundamental e indispensável para aquisição do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades físicas e coordenativas no decorrer das aulas, acreditamos ser um recurso importante para as nossas aulas e em particular, nesta unidade curricular.</p>
<p><b>Sistema de avaliação</b></p>	<p>O sistema de avaliação para a unidade curricular de Expressão Corporal, está desenhado tendo em conta as avaliações contínuas, e exame final para cada semestre com actividades individuais e actividades colectiva.</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p>Fazenda, M. J. (2007) <i>Dança teatral: Ideias, Experiências, Ações</i>, 2o Edição Colibri/Instituto Politécnico de Lisboa.</p> <p>Fazenda, M.J. (2007). <i>Dança Teatral: Ideias, Experiências, Ações</i>. Edição: Colibri/Instituto Politécnico de Lisboa.</p>



Monteiro, A. (2021) *Os Segredos que o Nosso Corpo Revela*,

Laban, R. (1978). *Domínio do Movimento*. Summus editorial.

**Bibliografia complementar**

Rodriguez, M. (2007) *El Cuerpo Creativo: Fundamento para la Preparación pedagógica en la enseñanza de la Composición Coreográfica*, Editorial Adagio.

Xarez, L. (2015) *Treino em Dança: Questões Pouco Frequentes*. Edição-Faculdade de Motricidade Humana.

Solmer, A. (2022) *Manual de Teatro*, edições Afrontamento.



### Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular: 12	<b>FILOSOFIA I e II</b>
Docente	FERNANDO JOSE MATAPALO
Ano Curricular	<del>2024- 2025</del> ★ ★ ★ ★
Fundamento	
Objectivo Instrutivo	A Cadeira de Filosofia na Faculdade de Artes tem como objectivo fazer conhecer, de forma exacta, precisa e completa a origem e o objecto da Filosofia; desenvolver aos discentes a capacidade de reflexão pessoal que pressupõe um contacto com as principais problemáticas filosóficas e dialogo com diferentes perspectivas que a história da filosofia oferece. O programa não envereda por uma abordagem historicista da filosofia, mas por uma abordagem temática. Porque no interior de cada temática se justificará o que foi pensado e escrito pelos principais filósofos da Idade Clássica, Medieval, Moderna e Contemporânea sobre a Arte e não só.
Objectivos Educativos	- Conhecimentos sobre o funcionamento do pensamento filosófico numa abordagem textual ou discursiva, de modo a contribuir ao desenvolvimento de uma consciência artística, objectiva e crítica para a compreensão e a produção de textos de uma forma geral.
Resultados da Aprendizagem	1- Maior Capacidade de atitude crítica face à realidade; 2- Desenvolvimento sobre a capacidade de reflexão pessoal, orientada para a formação de um pensamento próprio e fundamentado. 3- Maior compreensão das características da reflexão filosófica; 4- Saber relacionar a filosofia com a ciência e a Arte.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	1- Especificidade da Filosofia; 2- A filosofia Pré-Socrática; 3-Os Sofistas e Sócrates; 4- A Artes em Platão e Aristóteles; 5- Filosofia Helenística; 6- Os Pensadores da Alexandria; 7- Agostinho de Hipona e outros Filósofos; 8- Influência do Cristianismo sobre a Filosofia



Metodologia recomendável	Expositivo, Investigativo Faculdade de Artes
Sistema de avaliação	Provas Escritas, Apresentação de Trabalhos Científicos e Exposição de temas e matérias contínuas.
Bibliografia	<p><b>Bibliografia Principal:</b> MONDIN, Battista, Curso de Filosofia- Os Filósofoa do Ocidente, Vol.1,2,3, Paulus, 1ªEd.1982, 19ª Reimpressão, Brasil, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> 1- KI- ZERBO, Joseph (S/data): História da África Negra, Lisboa, Publicações Europa – América 2- YARZA, IÑKI, História de La Filosofia Antiga, tercera Edicion ampliada, Pamplona,1987 3- READER,John, África Bibliografia de um Continente, Lisboa, publicações europa – américa,2002 5- IMBAMBA, José Manuel, Uma Nova Cultura Para Mulheres e Homens Novos: Um Projecto filosófico para Angola do 3º Milénio a Luz da Filosofia de Battista Mondin. Luanda: Edições Paulinas,2003. 6- NGOENHA, Severino Elias, Filosofia África: Das Independências às Liberdades. Maputo. Edições Paulinas – África. 1993 7- MBITI, John S. African Traditional Religion and Philosophy. England: 2nd Edition Clays Ltd. 1990 8- AA.VV: LAURENTI, R.: Introduziona Tale, Anaximandro, Anaximenes, Laterza, Bari, 1971. 9- AA.VV.: Los Filósofos Présocráticos, 3 vol. Gredos, Madrid, 1979-81.</p>



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular: 12	<b>FILOSOFIA CONTEMPORANEA</b>
Docente	FERNANDO JOSE MATAPALO
Ano Curricular	<b>2024- 2025</b>
Fundamento	TEÓRICO
Objectivo Instrutivo	A Cadeira de Filosofia na Faculdade de Artes tem como objectivo fazer conhecer, de forma exacta, precisa e completa a origem e o objecto da Filosofia; desenvolver aos discentes a capacidade de reflexão pessoal que pressupõe um contacto com as principais problemáticas filosóficas e dialogo com diferentes perspectivas que a história da filosofia oferece. O programa não envereda por uma abordagem historicista da filosofia, mas por uma abordagem temática. Porque no interior de cada temática se justificará o que foi pensado e escrito pelos principais filósofos da Idade Moderna e Contemporânea sobre a Arte e não só.
Objectivos Educativos	- Conhecimentos sobre o funcionamento do pensamento filosófico numa abordagem textual ou discursiva, de modo a contribuir ao desenvolvimento de uma consciência artística, objectiva e crítica para a compreensão e a produção de textos de uma forma geral.
Resultados da Aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Maior Capacidade de atitude crítica face à realidade;</li><li>2- Desenvolvimento sobre a capacidade de reflexão pessoal, orientada para a formação de um pensamento próprio e fundamentado.</li><li>3- Maior compreensão das características da reflexão filosófica;</li><li>4- Saber relacionar a filosofia com a ciência e a Arte.</li></ol>
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	Introdução a Filosofia Contemporânea; 2- Os Românticos (As condições políticas, sociais e culturais do começo do século XIX. 3- Os Idealistas, 4- OS filósofos Italianos na 1ª metade do século XIX: O Realismo Crítico; 4- Os voluntaristas; 5- Os Materialistas; 6- Os Positivistas; 7- Os



	espiritualistas; 8- Os Existencialistas; 9 Os filósofos da Linguagem; 10- Os Estruturalistas
Metodologia recomendável	Expositivo, Investigativo
Sistema de avaliação	Provas Escritas, Apresentação de Trabalhos Científicos e Exposição de temas e matérias contínuas.
Bibliografia	<p><b>Bibliografia Principal:</b> MONDIN, Battista, Curso de Filosofia- Os Filósofoa do Ocidente, Vol.1,2,3, Paulus, 1ªEd.1982, 19ª Reimpressão, Brasil, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> 1- KI- ZERBO, Joseph (S/data): História da África Negra, Lisboa, Publicações Europa – América 2- YARZA, IÑKI, História de La Filosofia Antiga, terceira Edicion ampliada, Pamplona,1987 3- READER,John, África Bibliografia de um Continente, Lisboa, publicações europa – américa,2002 5- IMBAMBA, José Manuel, Uma Nova Cultura Para Mulheres e Homens Novos: Um Projecto filosófico para Angola do 3º Milénio a Luz da Filosofia de Battista Mondin. Luanda: Edições Paulinas,2003. 6- NGOENHA, Severino Elias, Filosofia África: Das Independências às Liberdades. Maputo. Edições Paulinas – África. 1993 7- MBITI, John S. African Traditional Religion and Philosophy. England: 2nd Edition Clays Ltd. 1990 8- AA.VV.: LAURENTI, R.: Introduzione a Tale, Anaximandro, Anaximenes, Laterza, Bari, 1971. 9- AA.VV.: Los Filósofos presocráticos, 3 vol. Gredos, Madrid,1979-81.</p>



## Conteúdos Programáticos e Referências



Elemento	Acção
Unidade Curricular: 12	<b>FILOSOFIA I e II</b>
Docente	FERNANDO JOSE MATAPALO
Ano Curricular	<b>2024- 2025</b>
Fundamento	
Objectivo Instrutivo	A Cadeira de Filosofia na Faculdade de Artes tem como objectivo fazer conhecer, de forma exacta, precisa e completa a origem e o objecto da Filosofia; desenvolver aos discentes a capacidade de reflexão pessoal que pressupõe um contacto com as principais problemáticas filosóficas e dialogo com diferentes perspectivas que a história da filosofia oferece. O programa não envereda por uma abordagem historicista da filosofia, mas por uma abordagem temática. Porque no interior de cada temática se justificará o que foi pensado e escrito pelos principais filósofos da Idade Clássica, Medieval, Moderna e Contemporânea sobre a Arte e não só.
Objectivos Educativos	- Conhecimentos sobre o funcionamento do pensamento filosófico numa abordagem textual ou discursiva, de modo a contribuir ao desenvolvimento de uma consciência artística, objectiva e crítica para a compreensão e a produção de textos de uma forma geral.
Resultados da Aprendizagem	5- Maior Capacidade de atitude crítica face à realidade; 6- Desenvolvimento sobre a capacidade de reflexão pessoal, orientada para a formação de um pensamento próprio e fundamentado. 7- Maior compreensão das características da reflexão filosófica; 8- Saber relacionar a filosofia com a ciência e a Arte.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.



Conteúdos e temas	1- Especificidade da Filosofia; 2- A filosofia Pré-Socrática; 3- Os Sofistas e Sócrates; 4- A Artes em Platão e Aristóteles; 5- Filosofia Helenística; 6- Os Pensadores da Alexandria; 7- Agostinho de Hipona e outros Filósofos; 8- Influência do Cristianismo sobre a Filosofia
Metodologia recomendável	Expositivo, Investigativo
Sistema de avaliação	Provas Escritas, Apresentação de Trabalhos Científicos e Exposição de temas e matérias contínuas.
Bibliografia	<p><b>Bibliografia Principal:</b> MONDIN, Battista, Curso de Filosofia- Os Filósofos do Ocidente, Vol.1,2,3, Paulus, 1ªEd.1982, 19ª Reimpressão, Brasil, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> 1- KI- ZERBO, Joseph (S/data): História da África Negra, Lisboa, Publicações Europa – América 2- YARZA, IÑKI, História de La Filosofia Antiga, terceira Edicion ampliada, Pamplona,1987 3- READER,John, África Bibliografia de um Continente, Lisboa, publicações europa – américa,2002 5- IMBAMBA, José Manuel, Uma Nova Cultura Para Mulheres e Homens Novos: Um Projecto filosófico para Angola do 3º Milénio a Luz da Filosofia de Battista Mondin. Luanda: Edições Paulinas,2003. 6- NGOENHA, Severino Elias, Filosofia África: Das Independências às Liberdades. Maputo. Edições Paulinas – África. 1993 7- MBITI, John S. African Traditional Religion and Philosophy. England: 2nd Edition Clays Ltd. 1990 8- AA.VV.: LAURENTI, R.: Introduzione a Tale, Anaximandro, Anaximenes, Laterza, Bari, 1971. 9- AA.VV.: Los Filósofos presocráticos, 3 vol. Gredos, Madrid,1979-81.</p>



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular: 4	<b>FONÉTICA LATINA</b>
Docente	FERNANDO JOSE MATAPALO
Ano Curricular	<b>2024- 2025</b>
Fundamento	TEÓRICO
Objectivo Instrutivo	A Cadeira de Fonética Latina na Faculdade de Artes tem como objectivo levar o Discente a familiarizar-se com o Latim clássico, de modo a oferecer-lhe um mínimo de bagagem para os estudos de outras Línguas Movelatinas no Curso de Música, especialmente para maior profundidade da Língua Portuguesa, base de todas, na Arte de bem falar e escrever; fazer conhecer, de forma exacta, precisa e completa a origem da Língua; Desenvolver aos discentes a capacidade de assegurar a morfologia latina e iniciar na Sintaxe e na Tradução de frases e textos simples latinos, para maior compreensão e reflexão pessoal que pressupõe um contacto com as principais problemáticas filosóficas e dialogo com diferentes perspectivas que a história da filosofia oferece.
Objectivos Educativos	Conhecimentos sobre o funcionamento da Língua, pensamento filosófico numa abordagem textual ou discursiva, de modo a contribuir ao desenvolvimento de uma consciência artística, objectiva e crítica para a compreensão e a produção de textos de uma forma geral.
Resultados da Aprendizagem	1- Maior Capacidade de escrever, ler, interpretar os textos, face à realidade actual; 2- Desenvolvimento linguístico, orientada para a formação de um pensamento próprio e fundamentado; 3- Saber relacionar a Língua Latina com a língua Portuguesa, na ciência e a Arte.
Crédito/Horas	4 – horas.
Conteúdos e temas	1. A Língua Latina e Língua Portuguesa; 2- Morfologia, 3- Sintaxe; 4- Tradução



Metodologia recomendável	Expositivo
Sistema de avaliação	Provas Escritas, Oral e matérias contínuas.
Bibliografia	<p>.</p> <p>FARIA, Ernesto; Fonética Histórica do Latim, 2ªedição, Livraria académica, Rio de Janeiro. 1957.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> 1- ZENONI, G. Exercícios de Morfologia Latina, editorial Missões, Cucujães. 1960</p> <p>2- FERREIRA, António Gomes, Dicionário de Latim Português; Porto Editora, Portugal.</p> <p>3- FERREIRA, António Gomes, Dicionário de Português Latim; Porto Editora, Portugal.</p> <p>4- RUDDER, Orlando, Cogito Ergo Sum, Dicionário Comentado de Expressões Latinas, 1ª Edição, Lisboa, Março de 2008.</p>



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>Introdução á Informática</b>
Docente	Hugo Dias Dos Santos
Ano Curricular	<b>1 ano</b>
Fundamento	<p>Entre os mais significativos desenvolvimentos das artes nas últimas décadas figura, como um dos mais importantes avanços, a utilização da electrónica e da informática em todos os aspectos das práticas artísticas.</p> <p>Os artistas da actualidade não devem estar à margem das possibilidades que lhes brindam as Novas Tecnologias. É preciso que nossos estudantes vão obtendo paulatinamente o nível adequado que no campo da informática se requer deles nestes tempos.</p> <p>É por isso que esta disciplina se faz necessária, pois com ela se pretende transmitir os conhecimentos básicos para adquirir as habilidades necessárias no uso das equipes e programas a seu alcance, que contribuam a sua formação integral.</p>
Objectivo Instrutivo	Demonstrar domínio do funcionamento do computador e suas amplas possibilidades de aplicação nas diferentes esferas da vida moderna, sua estado actual e sua aplicação na carreira que estudam.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desenvolver hábitos e habilidades na utilização de sistemas operacionais de ambientes visuais e na exploração de ferramentas e pacotes profissionais de uso general. Demonstrar domínio dos pacotes de programas profissionais</li><li>➤ estudados a partir de sua aplicação nos trabalhos que</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desenvolver habilidades para o trabalho em redes e as facilidades que brindam os serviços do correio eletrônico e Internet.</li></ul>
Resultados da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desenvolver habilidades práticas nos processos de criação, recuperação e modificação de documentos mediante um processador de textos.</li><li>➤ Caracterizar as ferramenta de apresentações electrónicas fazendo uso de suas facilidades para organizar e personalizar uma apresentação computadorizada.</li></ul>
Crédito/Horas	45 horas.
Conteúdos e temas	<p><b>Tema#1. Sistema operacional Windows.</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolver habilidades na utilização do computador e suas equipas periféricas através do trabalho sistemático dos estudantes.</li><li>2. Desenvolver habilidades no uso e exploração de seus recursos a partir do domínio do funcionamento do sistema operacional.</li></ol> <p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos e terminologias fundamentais. Características gerais. Conceitos básicos. Janelas, menus, ícones, ajuda em linha.</li><li>• O teclado. O camundongo. Entradas e saídas.</li><li>• O escritório: Ícones do sistema e acessos didesafios. Meu PC, Cesto de papéis de Reciclagem. A barra de tarefas. Criar acessos didesafios.</li><li>• A barra de tarefas: Características e funções. As barras de ferramentas. O menu de Início. Propriedades da barra de</li></ul>



tarefas. Administrador de tarefas.

- A Ajuda: Estrutura da janela Ajuda. Forma de procurar ajuda.
- Explorador do Windows. Operações com pastas e arquivos: seleção (contínua e descontínua), criar, copiar, mover, eliminar, renomear, recuperar. Forma de visualizar a informação.
- Executar Programas. Acessórios: Block de notas, Paint, Calculadora.  
Ferramentas do sistema: Desfragmentador de disco, Liberador de espaço em disco, Reparador de disco.
- O Assistente de busca. Opções de busca. Uso dos curingas (\* y ?) para a busca.
- Vírus. Fontes de infecção. Detecção, software antivírus.
- Compressão e descompressão de arquivos, algumas das ferramentas mais usadas.

## **Tema #2. Estudo de um Processador de textos (Word)**

### **Objetivo:**

Desenvolver habilidades práticas nos processos de criação, recuperação e modificação de documentos mediante um processador de textos.

### **Conteúdos:**

- Características gerais dos processadores de texto.  
Elementos fundamentais da janela de Word. Diferentes forma de ver um documento.  
A ajuda. Criar e guardar um documento. Sair de Word.



- Edição de um documento. Abrir um documento e deslocar-se por ele.

Selecionar um texto. Inserir e apagar; procurar e substituir; mover

e copiar textos. O Porta-papeis Desfazer e refazer acções. Corretor ortográfico e dicionário de sinónimos

- Desenho de formato. Caracteres. Parágrafo. Tabuladores. Trabalho com

colunas. Listas e vinhetas. Inserir: saltos de página; encabeçados e

pés de página, número de páginas, nota ao pé e

ao final; imagens; textos WordArt;

hipervínculos. Estilos. Geração de pranchas de conteúdo.

- Impressão de documentos: Configuração das páginas. Vista preliminar.

Selecionar impressora. Opções de impressão.

- Trabalho com pranchas. Criar, inserir e eliminar filas e colunas. Combinar celas. Ordenar.

- Trabalho com gráficos. Tabela de dados. Tipos de gráficos. Formato de

gráficos.

### **Tema #3. Apresentações eletrônicas (PowerPoint).**

#### **Objetivo:**

Caracterizar as ferramentas de apresentações eletrônicas e suas facilidades para a organização e personalização de uma apresentação computadorizada.

#### **Conteúdos:**

- Características de uma ferramenta de apresentações.
- Elementos fundamentais da janela do Power Point.



de desenho.

Tipos de Apresentações. Área de trabalho. Ajuda, Assistente de

Ajuda. Criar

uma nova diapositiva. Forma de visualizar a informação.

- Objectos no Power Point. Seleccionar, copiar, mover, eliminar, empilhar,

ordenar, agrupar e desagrupar, alinhar, girar.

- Inserir: Nova diapositiva, quadros de diálogo, imagens, gráficos, WordArt,

autoformas, GIF animados, sons, hipervínculos.

- Formato da diapositiva: fontes, correção ortográfica. Combinação

de cores.

Fundo.

- Apresentação: Organização. Efeitos. Transições.

#### **Tema #4. Elementos de redes de computadores.**

##### **Objectivo:**

Explicar os elementos que compõem as redes de computadores e as vantagens que oferecem para o trabalho profissional do artista

##### **Conteúdos:**

- Rede de comunicações. Importância e utilidade. Conceitos básicos gerais
- INTERNET. Conceitos, serviços, vantagens e desvantagens. Segurança informática.



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Navegadores, direcções: Internet Explorer.</li><li>• Correio eletrónico: Outlook Express: Área de trabalho. Mensagem Nova, Responder, Enviar e receber. Anexar um arquivo. Caderneta de direcções. Regras de mensagens.</li></ul>
Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ A disciplina está orientada aos estudantes de primeiro ano de Artes Visuais. Esta disciplina não se limita ao estudo de um sistema operacional em particular, este dependerá da possibilidade de utilizar a versão mais adequada atendendo aos Objectivos que persegue a disciplina, e ao equipamento tecnológico com que se conte para o desenvolvimento deste programa de estudo.</li><li>➤ A disciplina se orienta através de classes teóricas - práticas. Em cada uma se expor os temas teóricos correspondentes e se desenvolverão exemplos no computador. Utilizaram-se apresentações do PowerPoint para mostrar conceitos.</li></ul>
Sistema de avaliação	A disciplina não tem exame final. O processo de avaliação será sistemático a partir dos resultados alcançados pelos estudantes nas atividades práticas no laboratório e o desenvolvimento de uma avaliação final de uma tarefa prática. Medirá-se em cada encontro as habilidades do estudante na operação do sistema operacional e na utilização das diferentes ferramentas estudadas em classes.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ • STALLINGS, William. Redes de Computadores e a Internet. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2020.</li><li>➤ • TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas Operacionais Modernos. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2022.</li><li>➤ • PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.</li></ul>



- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ • SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 9. ed. São Paulo: LTC, 2023.</li><li>➤ Colectivo de Autores ISA. Manual de Informática Básica. Soporte Digital. Año 2003.</li><li>➤ Conozca Office 2000, Anaya Multimedia. Horácio e Janeth</li><li>➤ Aprenda Microsoft Word como si estuviera en primero, Universidad de Navarra.</li><li>➤ Aprenda Word 2000, Universidad de Navarra. Curso Práctico Multimedia. Word 2000, Media Active</li></ul> |
|--|--|



**LICENCIATURA EM GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL, ACTUAÇÃO,  
CANTO LÍRICO, ARTES VISUAIS E DESIGN DE MODA**

**Conteúdo Programático e Referências**

<b>Elemento</b>	<b>Acção</b>
Unidades Curriculares	<b>Língua Portuguesa I e II</b>
Docentes	<b>Mateus Kuhanga / Scott Cambolo</b>
Ano Curricular	<b>1º Ano (1º e 2º Semestre)</b>
Fundamento	<p>O português é a língua oficial em Angola e, por isso, é a principal língua de comunicação entre os angolanos. Este facto exige que os estudantes da Faculdade de Artes (FaArtes) desenvolvam níveis aceitáveis de domínio desta língua, quer no âmbito da oralidade, quer do ponto de vista da escrita. Portanto, o presente programa está suportado por tópicos que vão permitir ao aluno aprofundar e consolidar sua competência linguística e comunicativa, a fim de (como futuro profissional) assegurar a sua integração no meio social em que se encontra.</p>
Unidades curriculares afins	As outras disciplinas linguísticas administradas na FaArtes: o inglês, o francês, o italiano, etc., e a literatura.
Objectivo Instrutivo	Compreender a língua como um elemento importantíssimo na relação com a população e os diversos actores sociais.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Melhorar o desempenho na leitura, na produção de textos e na interacção social;</li><li>✓ Melhorar o desempenho na redacção dos trabalhos técnicos e científicos;</li><li>✓ Desenvolver competências de interpretação e de produção adequada de textos escritos, em particular;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver a capacidade de observação da estrutura e dos processos linguísticos da língua portuguesa;</li><li>✓ Saber receber, organizar e classificar a informação e transmiti-la adequadamente, quer pela forma escrita, quer pela forma oral.</li></ul>
Resultados da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Capacidade de interação com o seu público;</li><li>✓ Habilidade na produção de documentos oficiais;</li><li>✓ Compreensão dos clientes, gerando satisfação.</li></ul>
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	<p><b>UNIDADE I – COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E LÍNGUA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1. Comunicação e interacção discursiva<ul style="list-style-type: none"><li>1.1.1. Elementos da Comunicação</li><li>1.1.2. Comunicação unilateral e bilateral</li><li>1.1.3. Enunciação e enunciado</li><li>1.1.4. Actos de fala<ul style="list-style-type: none"><li>1.1.4.1. Tipologias de actos ilocutórios</li><li>1.1.4.2. Actos de fala directos e actos de fala indirectos</li></ul></li><li>1.1.5. A dêixis</li></ul></li><li>1.2. Linguagem<ul style="list-style-type: none"><li>1.2.1. Tipos de linguagem</li><li>1.2.2. Linguagem oral e linguagem escrita</li><li>1.2.3. Funções da linguagem</li></ul></li><li>1.3. Língua<ul style="list-style-type: none"><li>1.3.1. Competência linguística</li><li>1.3.2. Competência comunicativa</li><li>1.3.3. Competência metalinguística</li><li>1.3.4. Estatuto das línguas</li></ul></li></ul> <p><b>UNIDADE II – MORFOSSINTAXE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1. Uso dos sinais de pontuação<ul style="list-style-type: none"><li>2.1.1. Sintaxe funcional da vírgula</li></ul></li><li>2.2. Noção de Frases: Frase simples e frase complexa, tipos de frase</li><li>2.3. Pronominalização</li><li>2.4. Formas de tratamento</li><li>2.5. Casos particulares de concordância</li><li>2.6. Regência verbal</li><li>2.7. Encaixe dos conectores</li><li>2.8. Uso do acento indicativo da crase.</li></ul>



### **UNIDADE III – SEMÂNTICA**

- 3.1. Semântica lexical
  - 3.1.1. Signo linguístico
  - 3.1.2. Denotação e conotação
  - 3.1.3. Monossemia e polissemia
- 3.2. Relações entre palavras ao nível do significado
  - 3.2.1. Hiperonímia e hiponímia
  - 3.2.2. Holonímia e meronímia
  - 3.2.3. Sinonímia e antonímia

### **UNIDADE IV – PROCESSO FIGURATIVO - AS FIGURAS DE ESTILO**

- 4.1. Nível fónico
  - 4.1.1. Aliteração, assonância e paronomásia
- 4.2. Nível sintáctico
  - 4.2.1. Elipse, anáfora, epizeuxe, enumeração, gradação e pleonasma
- 4.3. Nível semântico
  - 4.3.1. Comparação, metáfora, personificação, animismo, hipérbole, eufemismo, antítese, paradoxo, ironia e meronímia

### **UNIDADE V – LINGUÍSTICA TEXTUAL**

- 5.1. Leitura e escrita
  - 5.1.1. Interpretação e construção do sentido
  - 5.1.2. Factores que influenciam a compreensão do texto
  - 5.1.3. Texto literário e não literário
  - 5.1.4. Passagem à escrita
- 5.2. Textos transaccionais
  - 5.2.1. Requerimento
  - 5.2.2. Carta formal e carta informal
  - 5.2.3. Carta de apresentação
  - 5.2.4. Comunicado
  - 5.2.5. Convocatória

Metodologia recomendável

- ✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto;
  - ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição;
  - ✓ Estudos de casos e solução de problemas;
  - ✓ Simulação;
  - ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
- ✓ Avaliação contínua.



Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Avaliação formativa (calendário oficial).</li><li>✓ Trabalho final.</li></ul>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Azeredo, O. et ali</b> (2011). <i>Gramática Prática de Português</i>. Lisboa Editora.</li><li>• <b>Bechara, E.</b> (1999). <i>Moderna Gramática Portuguesa</i>, 37ª Ed, Editora Lucerna, Rio de Janeiro</li><li>• <b>Bergstrom, M. e Reis, N.</b> (2011). <i>Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa</i>, 50ª ed. Lisboa: Casa das Letras.</li><li>• <b>Campos, M. H., Xavier, M. F.</b> (1991). <i>Sintaxe e Semântica do Português</i>. Universidade Aberta, Lisboa.</li><li>• <b>Contente, M.</b> (1995). <i>A Leitura e Escrita – Estratégia de Ensino para Todas as Disciplinas</i>. Editora Presença, Lisboa.</li><li>• <b>Cunha, C.; Cintra, L.</b> (1991). <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa, Sá da Costa, 8ª Edição.</li><li>• <b>Figueiredo, J. ; Ferreira, A.</b>(1989). <i>Gramática Elementar da Língua Portuguesa</i>. Porto: Porto Editora.</li><li>• <b>Filho, D.</b> (2006). <i>Prontuário - Erros corrigidos de Português</i>. Coleção Universal, Texto Editora, 4ª Edição Actualizada, Lisboa.</li><li>• <b>Marques, A.</b> (2007). <i>tento na língua! / Gralhas que por aí grassam... Erros que por aí grassam</i>. Plátano Editora, 1ª edição, Lisboa.</li><li>• <b>Mateus, M. et ali</b> (2003). <i>Gramática da Língua Portuguesa</i>. Lisboa, Caminho.</li><li>• <b>Moura, José de Almeida</b> (2008). <i>Gramática do Português Actual</i>. Ensino Secundário, Lisboa Editora.</li><li>• <b>Nascimento, Z. e Pinto, J.</b> (sd). <i>A Dinâmica da Escrita, Como Escrever com Êxito</i>. Plátano Editora, 3ª Edição.</li><li>• <b>NOGUEIRA, R.</b> (1995). <i>Dicionário de Erros e Problemas de Linguagem</i>, 4ª Edição Revista e Actualizada, Clássica Editora, 1995.</li><li>• <b>Pinto, J. e Lopes, M.</b> (2005). <i>Gramática do Português Moderno/ Remodelada – Ensino Básico e Secundário</i>. Plátano Editora, 6ª Edição.</li><li>• <b>Porto Editora do grupo Plural Editores</b> (2010). <i>Dicionário de Verbos em Português</i>. Porto.</li><li>• <b>Raposo, E. et ali</b> (Org.) (2013). <i>Gramática do Português</i>. Coimbra, Fundação Calouste Gulbenkian.</li><li>• <b>Ribeiro, H. et ali</b> (2010). <i>GRAMÁTICA MODERNA DA LÍNGUA PORTUGUESA – Para o conhecimento e aperfeiçoamento dos aspectos fundamentais da estrutura e funcionamento da língua</i>. ESCOLAR EDITORA, Lisboa.</li><li>• <b>Roths, E.: Costa, M.</b> (2015). <i>A nossa gramática de Língua Portuguesa – Ensino Secundário</i>. Luanda, Plural Editora.</li><li>• <b>Santos, J. V.</b> (2011). <i>Linguagem e Comunicação</i>. Coimbra: Almedina.</li></ul>



UNIVERSIDADE  
DE LUANDA

Faculdade de Artes

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Tavares, A.</b>; Moranguinho, J. (2008). <i>Prontuário de Verbos com Preposições</i>. Lisboa, Plátano Editora.</li><li>• <b>Ventura, M. e Caseiro, M.</b> (1996). <a href="#"><u>Guia Prático de Verbos com Preposições</u></a>. Lisboa, Lidel.</li></ul> |
|--|--|



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>LITERATURA I</b>
Docente	ESPERANÇA FERRAZ/ SCOTT CAMBOLO
Ano Curricular	<b>I</b>
Fundamento	Teoria da literatura: conceitos fundamentais. Introdução às principais correntes críticas dos estudos literários e seus respectivos pressupostos teórico metodológicos. Concepções de Literatura. Texto literário e não-literário. O discurso literário como discurso de representação: articulação entre a literatura e seu contexto socio histórico. Intertextualidade e dialogismo. Reflexões sobre o ensino da literatura
Objectivo Instrutivo	Objectivos gerais <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a origem e a função da Literatura, estabelecendo a relação de interdisciplinaridade do campo dos estudos literários.</li><li>• Compreender os conceitos gerais e específicos da literatura (literariedade)</li></ul>
Objectivos Educativos	- - Objectivos específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o campo dos estudos literários</li><li>• Explicar os conceitos fundamentais do campo da teoria da literatura</li><li>• Religar o saber adquirido entre a teoria literária e os textos concretos</li></ul> Identificar e ler os signos literários, as microestruturas e as macroestruturas <ul style="list-style-type: none"><li>- Demonstrar a interligação entre os estudos literários e os problemas fundamentais da Teoria Literária, propiciando assim a sistematização da prática de leitura de obras literárias e o estudo das relações da Literatura com as outras artes</li></ul>



Resultados da Aprendizagem	No final os estudantes serão capazes de analisar, identificar os géneros textuais, interpretarem e relacionar os diferentes estilos de textos.
Crédito/Horas	2 – 30 horas.
Conteúdos e temas	<b>CONTEÚDOS PRAGMÁTICOS</b>  UNIDADE I – HISTORIA E EVOLUÇÃO DA LITERATURA  1.1. O que é Literatura? A construção e a definição do objecto de estudo 1.2. Literatura e a Literariedade 1.3. Ficção e não-ficção literária 1.4. Periodização da Literatura 1.5. Os Estudos Culturais e a Teoria Pós-colonial Leitura orientada: <i>Quem me dera ser Onda</i> (M. Rui) e Antologia panorâmica de textos dramáticos – HUMANIDADES (CAIXA), Henriques Guerra e A CORDA, Pepetela – (Fragata de Morais).  2-UNIDADE II-O TEXTO LITERÁRIO 2.1.conceito de de texto semiótico 2-2.O conceito de texto linguístico 2-2.3.O conceito de discurso 2.3.Texto literário 2.4.Texto/ macrotexto/ contexto 2.5.Intertextualidade 2.6.FICÇÃO  UNIDADE III - GÉNEROS LITERÁRIOS  3.1Texto narrativo 3.1.1.A prosa narrativa curta: fábula, parábola, conto. 3.1.2.O romance 3.1.3Conceitos fundamentais da narratologia Leitura orientada: Kahitu (U. Xitu), Noite de Vigília (B. Cardoso), As Aventuras de Ngunga (Pepetela) e o Ministro (Wanhenga Xitu)  2.1. Texto poético 2.1.1. Alguns géneros líricos: ode, hino, soneto, elegia, balada 2.1.2. Noções de métrica e versificação 2.1.3. Recursos estilísticos e figuras de retórica Leitura orientada: <i>Sagrada Esperança</i> (A. Neto) e <i>O Vento Fede a Luz</i> (A. Paxe)  2.2. Texto dramático 2.2.1. Texto dramático e representação teatral



	<p>2.2.2. O teatro clássico de Artes</p> <p>2.2.3. O teatro brechtiano</p> <p>Leitura orientada; Antígona de Sófocles e Mãe Coragem e os seus filhos de Bertolt Brecht – ver bibliografia)</p>
Metodologia recomendável	Para a concretização dos objectivos acima referidos, metodologicamente, faremos: Análise, comentário e discussão de textos (teóricos e literários), apresentações orais, trabalhos de grupo, exposição
Sistema de avaliação	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Os estudantes serão avaliados, tendo em conta a metodologia consignada no Regulamento Académico.</p> <p>A avaliação contínua privilegiará a elaboração de textos de reflexão e discussão; terá peso a qualidade do discurso escrito e oral do estudante ao longo do processo de avaliação</p>
Bibliografia	<p>Bibliografia</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aguiar e Silva, Vítor Manuel de. (2001). Teoria e Metodologia Literárias. Lisboa: U. Aberta</li><li>• Aguiar e Silva, Vítor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina.</li><li>• Aristóteles, Poética. (1990). Lisboa: INCM.</li><li>• Auerbach, Erich. (2007). Mimesis – a representação da realidade na literatura ocidental. S. Paulo: Perspectiva.</li><li>• Eco, Umberto. (2005). Obra aberta. S. Paulo: Perspectiva.</li><li>• Genette, Gérard. (s.d). Discurso da narrativa. Lisboa: Vega.</li><li>• Massaud, Moisés. (1999). Dicionário de Termos Literários. S. Paulo: Cultrix.</li><li>• Mukarovsky, Jan. (1997). Escritos sobre estética e semiótica da arte. Lisboa: Estampa.</li><li>• Propp, Vladimir. (1978). Morfologia do Conto, Lisboa: Vega.</li><li>• Reis, Carlos. Introdução aos Estudos Literários. Coimbra: Almedina.</li><li>• Reis, Carlos e LOPES, Ana Cristina. Dicionário de Termos Literários. Coimbra: Almedina.</li><li>• Segre, Cesare.(1999). Introdução à Análise do Texto Literário. Lisboa: Estampa</li></ul>



**UNIVERSIDADE  
DE LUANDA**

- Stalloni, Yves (2010). Os Gêneros Literários – Narrativa, Teatro e Poesia, Europa-América.
- Todorov, Tzevtan. (s.d.). Teoria da Literatura I e II. Lisboa: Vega.



LICENCIATURA EM ACTUAÇÃO, CANTO LÍRICO, ARTES VISUAIS E  
DESIGN DE MODA

Conteúdo Programático e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>Noções de Linguística Bantu</b>
Docente	<b>Mateus Kuhanga (mateuskuhanga@gmail.com)</b>
Anos Curriculares	<b>1º Ano e 2º Ano (1º Semestre)</b>
Fundamento	<p>Angola, como demais países africanos a sul do <i>Sahara</i>, é um território formado maioritariamente por povos <i>bantu</i>, o que faz dele um espaço multilingue. Associa-se a este multilinguismo a língua portuguesa e as línguas não <i>bantu</i> (pertencentes aos grupos <i>khoi-san</i> e <i>pigmeus</i>, por exemplo). As diversas manifestações socioculturais e representações artísticas angolanas fazem-se também por meio das línguas <i>bantu</i> constituindo-se em veículos de preservação e/ou promoção tanto da(s) cultura(s) como da(s) arte(s) angolana(s), sendo, por isso, fundamental que o estudante da FaArtes conheça o mosaico linguístico angolano, com particular atenção para as línguas <i>bantu</i>. É necessário que o discente da Faculdade de Artes compreenda o funcionamento das línguas <i>bantu</i> de Angola para poder interpretar com maior rigor as peças da(s) arte(s) angolana(s) subscritas nestas línguas. Portanto, a implementação desta disciplina no plano curricular dos cursos da Faculdade de Artes (FaArtes) da Universidade de Luanda (UniLuanda) visa o desenvolvimento de competências nos estudantes no que concerne à Linguística Geral, à Geografia Linguística <i>Bantu</i>, à Linguística <i>Bantu</i>, bem como à análise linguística de algumas peças da(s) arte(s) angolana(s) (relativo à música, à dança, ao teatro, às artes plástica e ao design de moda).</p>



Unidades curriculares afins	Língua Portuguesa e Sociedades e Culturas Angolanas
Objectivo Instrutivo	Compreender o funcionamento das várias línguas bantu faladas em Angola bem como os vários grupos etnolinguísticos que habitam o território angolano.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreender os conceitos básicos/gerais da Linguística Histórica e/ou Geral e da Geografia Linguística <i>Bantu</i> Africana (com ênfase para Angolana).</li><li>✓ Compreender o processo histórico e migratório dos povos <i>bantu</i> em África, com o destaque para os povos <i>bantu</i> de Angola.</li><li>✓ Compreender o funcionamento das línguas <i>bantu</i>, com particular atenção para as línguas <i>bantu</i> de Angola (Linguística <i>Bantu</i>).</li><li>✓ Promover a análise linguística de alguns títulos de peças da(s) arte(s) angolana(s) subscritas nas línguas <i>bantu</i> de Angola.</li><li>✓ Fomentar a subscrição de peças de arte produzidas pelos estudantes da FaArtes da UniLuanda nas línguas <i>bantu</i> de Angola.</li></ul>
Resultados da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Maior conhecimento sobre a Linguística Geral;</li><li>✓ Maior domínio do mosaico sociolinguístico bantu angolano;</li><li>✓ Maior capacidade no que toca à interpretação de peças de arte baptizadas nas línguas bantu de Angola.</li></ul>
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	<p>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Unidade I – Conceitos gerais/básicos da Linguística Histórica e/ou Geral</li><li>✓ Unidade II – Processo histórico e migratório dos povos <i>bantu</i> em África e em Angola e a Geografia Linguística <i>bantu</i> africana e angolana</li><li>✓ Unidade III – Sistemas alfabéticos das línguas <i>bantu</i> de Angola: particularidades ortográficas e fonológicas face ao português</li></ul>




	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Unidade IV – Alguns aspectos de sintaxe das línguas <i>bantu</i> de Angola: a negação, a afirmação, a exclamativa e a interrogativa</li><li>✓ Unidade V – Flexão dos substantivos nas línguas <i>bantu</i> de Angola: os prefixos nominativos</li><li>✓ Unidade VI – As manifestações socioculturais e representações artísticas angolanas: a análise linguística de títulos de peças da(s) arte(s) angolana(s) subscritas nas línguas <i>bantu</i> de Angola</li></ul>
Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ CONSULTA DOCUMENTAL – o professor deve disponibilizar previamente os documentos (conforme a bibliografia definida no presente programa) na Secretaria Académica ou no Departamento dos Assuntos Académicos, a fim de os estudantes poderem ter acesso aos mesmos e poderem lê-los.</li><li>✓ EXPOSIÇÃO DIRECTA – num ambiente de aula aberta, o professor expõe, de forma directa e sintética a interpretação do(s) documento(s) deixado(s) anteriormente na Secretaria Académica ou no Departamento dos Assuntos Académicos.</li><li>✓ AULA ABERTA – os estudantes participam da interpretação dos documentos deixados pelo professor num momento anterior, podendo enriquecer os seus argumentos com base noutros textos de apoio cientificamente reconhecidos.</li></ul>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ AVALIAÇÃO CONTÍNUA – de acordo com a participação positiva do estudante na aula, o mesmo é avaliado proporcionalmente numa escala de 1 a 20 valores que deve ser subscrito também no caderno do estudante.</li><li>✓ ACTIVIDADE EXTRA ou INTRA-CURRICULAR – toda a participação do estudante numa actividade afim, dentro ou fora da instituição, é considerada, atribuindo-lhe uma classificação proporcional numa escala de 1 a 20 valores.</li><li>✓ PROVAS CALENDARIZADAS – o estudante, conforme o calendário académico da instituição, deve ser submetido a uma</li></ul>



prova cuja deve espelhar, de forma concreta e objectiva, os conteúdos discutidos ao longo do semestre.

Bibliografia

- ✓ ALTUNA, Raul. (2014). *Cultura Tradicional Bantu*. 2ª Edição. Luanda: Paulinas.
- ✓ FERNANDO, João & NTONDO, Nzavoni. (2002). *Angola: povos e línguas*. Luanda: Editorial Nzila.
- ✓ SAUSSURE, Ferdinand de. (2012). *Curso de Linguística Geral*. 34ª Edição. São Paulo: Cultrix.
- ✓ SERRANO, Carlos. (2008). *Angola: nascimento de uma nação – um estudo sobre a construção da identidade nacional*. Luanda: Kilombelombe.
- ✓ SANTOS, Francisco F. A. (2000). *Dilongue Kimbundu kyatongoloka (aprenda kimbundu facilmente)*. Luanda: Novo Chá de Caxinde/Editores e livros.
- ✓ KYALA, Miguel Barroso. (2013). *Longoka kikongo (aprenda kikongo)*. Luanda: Mayamba Editorial.
- ✓ MALUMBU, Moisés. (S/d). *Gramática da língua umbundu (onungandaka y'elimi ly'umbundu)*. Edições Paulinas.
- ✓ Ntondo, Zavoni. (2023). *Manuel de Linguística Bantu*. Mayamba Editora: Luanda.

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>Ligua inglesa</b>
Docente	KUFUIDI LUWIZAMO
Ano Curricular	<b>2025/2026</b>
Fundamento	<div style="text-align: center;">  <p><b>UNIVERSIDADE DE LUANDA</b> Faculdade de Artes</p> </div> <p>É sabido que no contexto educacional a lingua inglesa assume um relevante papel na formação integral do individuo, no que diz respeito a aquisição de saberes científicos, ou seja, aprendizagem de uma lingua estrangeira não importa qual for, é uma experiência de comunicação, abertura, e integração social, tecnologico, cultural e ate mesmo para um mundo de negocios do individuo que permite a descoberta e valorização dos povos de diferentes comunidades ou países.</p> <p>Tal factoppermite umalargamento dos horizontes sociais e culturais, assim como enriquecimento da personalidade.</p> <p>No entato a língua inglesa sendo uma das mais faladas da ONU, não só por ela ser também uma lingua de negocios, logo a mais internacionalee fundamental o seu ensino e aprendizagem. Visto que a Universidade de Luanda ter nos seus cursos a disciplina de lingua inglesa proporcionaria uma mais valia aos estudantes. A proposta do programa que se apresenta abrange uima diversidade de politicas dos cursous pressupondo um ensino linguistico flexivel definido em função dos objectivos gerais e especificos da formação dos estudantes aos se destina.</p>
Objectivo Instrutivo	<p>Que no final da disciplina os estudantes sejam capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>a. Desenvolver capacidades de comunicação</b></li> <li>b. Alargar os conhecimentos a cerca do universo sócio cultural dos países anglofonos</li> <li>c. Desenvolver atitudes, valores civicos e favoráveis a compreensão e convivência.</li> </ol>
Objectivos Educativos	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. Assegurar aquisição e sistematização de competências essenciais em função a realidade do curso.</li> <li>b. Possuir habilidades para responder tanto na escrita como na conversação como na escrita qualquer eventualidade que exija o uso da lingua Inglesa.</li> <li>c. Proporcionar o contacto com varias culturas em que a lingua inglesa é utilizada</li> <li>d. Fomentaruma educação inter cultural e participativa assumindo-se a diversidade cultural como fente riqueza identitaria</li> </ol>



Resultados da Aprendizagem	Trabalhou individuais	20%		
	Media das pratica	30%		
	Media das duas provas	50%		
	Total	100%	40%	
	Exame		60%	
Crédito/Horas	4 – 60 horas.			
Conteúdos e temas	Conteúdo	Skills development	Aula	vocabulary
	CHAPTER 0.			
	➤ 0.0. Introduction	Speaking/ reading Writing/ speaking Listening/ writing		Good day/ apologize Personal information Our, their
	0.1. Alphabet and phonetics	Readings / speaking		Shirt, tee-shirt
	0.2. Greetings and farewell	Reading, writing  readings / writing  listening, writing		reading vocabularies red, blue, white thousand blouse, belt  butter
CHAPTER 1.				



1'0 The simple present of verbs

1.1.The verb to be  
1.2.Yes/ no question with be  
1.3.Possessive case  
1.4. Cardinal numbers  
1.5. The use of A and AN  
1.6. Other verbs in present simple  
1.7.Have and have got  
1.8. The use of the present  
1.9. Plural of nouns  
1.10. Question words  
1.11. A. present continuous  
1.11.B. present simple/ p. contin  
1. 11.C. Pronouns.  
1.12. WH- Question with other ver  
1.13. demonstrative pronouns.  
1.14. adjectives and adverbs  
1.15 the human body

Speaking, writing,  
social expression

Writing, speaking

Reading, writing

Listening, reading

Readings

Listening/ writing

Writing

Reading and writing

Lisening/ speaking

Thief, artist/ verbs

Social expression

Piano, radio

Chair/ table

whose

**CHAPTER 2**

2.0, the past simple

2,1, aims

2.2. 1.past simple with be

2.2.2 regular verbs

2.2.3. irregular verbs

2.3. WH-Questions/ 2.4. WH-  
Question on complement

2.5 use of the past

2.6. used to plus infinitive

Speaking, writing

Writing, reading

Reading

Speaking

Niece, great grand son

Regular and irregular



2.7. family relation

2.8. Telling the Time

speaking

What time is it?

Price

Under, front of

CHAPTER 3

3.0. The simple future

3.1. aims

3.2. The structure

3.3. shall/ will

3.4. modal verbs

3.5 how much / how many

Writing

Reading, writing

Reading, speaking

Shall/ will

could

Vocabularies / toast

Vocabularies

Metodologia  
recomendável

As aulas deverão ser administradas ou monitorizadas em forma de debates, conferências, por docentes do mesmo departamento e eventualmente por convidados.

Sistema de  
avaliação

Como se tem constatado no dia – a – dia de cada um de nós, a avaliação em todas as esferas da vida social tem relevado uma necessidade vital do ser humano porque serve para orientar, de forma valida as actividades tanto individuais como colectivas. Pedagogicamente avalidar é de tal maneira frequente que quase se utiliza de forma continua nos demais campos da vida social, sem mesmo haver explicações sobre o processo utilizado. Mas a partir dos sistemas de



ensino baseados na evolução de diferentes modelos pedagógicos, tiveram origem variadíssimas concepções sobre avaliações sem que tenha algo em comum com as outras.

Todas via sugere-se que:

- 1) A avaliação seja de 0 à 20
- 2) A capacidade de trabalharem grupo manifestando o sentido de inter-ajuda, cooperação e organização (uma nota a definir)
- 3) Comunicação e argumentação, capacidade de comunicar com clareza de forma que todos entendam
- 4) As médias serão feitas em função das avaliações realizadas. (a soma de nº de avaliações, o seu resultado a dividir pelo mesmo numero)
- 5) Caso o estudantes tiver uma nota superior ou igual a 14 valores sem nenhuma negativa será dispensado no exame final. Caso o contrario será submetido ao exame final. (A nota final 40% da avaliação continua + 60% do exame final.)

#### Bibliografia

- 1) Longman Dictionary of contemporary English, London, Longman, 2000
- 2) MURPHY, R , English grammar in use with answers Cambridge CUP, ELT, 1994
- 3) SWAN, N, Practical English Usage, Oxford University press, 1994
- 4) SWAN, N, The new Cambridge English course, Cambridge University press, 1998
- 5) WILLIS, D. & WRIGHT, J, Basic Grammar, Harper Collins publishers Ltd,
- 6) JOHN AND LIZ SAORS – Headway, Pre-intermediate, third edition, oxford 2007.  
[www.oup.com/elt/headway](http://www.oup.com/elt/headway)





**UNIVERSIDADE  
DE LUANDA**  
Faculdade de Artes



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	<b>Metodologia de Investigação Científica</b>
Docente	<b>Francisco Pedro António “Frampênio”</b>
Ano Curricular	<b>IIº Semestre de 2024 / 2025</b>
Fundamento	<p>A disciplina MIC tem como fundamento a necessidade de capacitar os estudantes para a produção de conhecimento sistemático, crítico e fundamentado. A investigação científica é essencial para o avanço do saber em todas as áreas, permitindo que pesquisadores analisem fenómenos, formulem hipóteses e construam respostas baseadas em evidências. A disciplina de MIC baseia em princípios epistemológicos que orientam a produção do conhecimento e aborda diferentes paradigmas científicos, como o positivismo, o construtivismo e a fenomenologia. Além disso, apresenta métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa, técnicas de colecta e análise de dados e normas académicas para a redação científica. A disciplina também busca desenvolver no estudante um pensamento crítico e reflexivo, capacitando-o a identificar problemas de pesquisa, formular perguntas investigativas e estruturar projectos académicos de forma clara e objectiva. A ética na pesquisa é outro aspecto fundamental para garantir a integridade e a validade do conhecimento produzido. Por meio da leitura e análise de artigos científicos, elaboração de projectos de pesquisa e aplicação de métodos investigativos, os estudantes adquirirão as competências necessárias para desenvolver trabalhos académicos rigorosos e contribuir para a construção do conhecimento em suas áreas de actuação.</p>



Objectivo Instrutivo	<p><b>Cognitivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Capacitar os estudantes a identificar, seleccionar e utilizar fontes académicas relevantes.</li></ul> <p><b>Psicomotor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Orientar os estudantes sobre as principais normas de formação e estruturação de trabalhos académicos.</li></ul> <p><b>Afectivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Incentivar os estudantes a aplicar na prática uma abordagem crítica na análise das suas pesquisas no contexto do teatro.</li></ul>
Objectivos Educativos	<p><b>Introduzir os estudantes ao universo da pesquisa científica e dos trabalhos académicos, promovendo a familiarização com as normas de escrita académica, de modo que a elaboração dos seus trabalhos de conclusão de curso seja um processo simples, fluido e seguro.</b></p>
Resultados da Aprendizagem	<p><b>1 - Cognitivo (Conhecimento): Os estudantes serão capazes de compreender a metodologia de investigação científica e aplicar seus conceitos a problemas locais.</b></p> <p><b>2 – Psicomotor (Habilidades práticas): Os estudantes serão capazes criar trabalhos académicos com a aplicação prática das normas científicas.</b></p> <p><b>3 - Afectivos (atitudes e valores): Os estudantes demonstrarão um perfil ético e profissional na análise das suas pesquisas no contexto teatral angolano.</b></p>
Crédito/Horas	4h / Semana
Conteúdos e temas	<p>1. INTRODUDAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA</p> <p>1.1. Tipos de conhecimentos.</p> <p>1.2. Conhecimento científico e seus métodos.</p>



	<p>1.3. Modalidades de trabalhos científicos.</p> <p>1.4. Tipos de Pesquisa (qualitativa, quantitativa, mista).</p> <p>1.5. Definição e importância da pesquisa no teatro.</p> <p>2. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA DE PESQUISA</p> <p>2.1. Definição do problema de pesquisa.</p> <p>2.2. Revisão de literatura e fontes de informação.</p> <p>2.3. Fases e execução da pesquisa.</p> <p>3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS</p> <p>3.1. Observação, questionário e entrevistas.</p> <p>3.2. Análise de obras de teatro e contextos socio-culturais: desenvolvimento do pensamento crítico.</p> <p>3.3. Articulação entre a teoria e prática no teatro.</p> <p>4. NORMAS DE ESCRITA ACADÊMICA</p> <p>4.1. Elementos constitutivos de um projecto: <i>problema, hipóteses, justificativa, objetivos, metodologias, fundamentação teórica, cronograma e referências.</i></p> <p>4.2. Formatação, citações e referências bibliográficas.</p> <p>5. APRESENTAÇÃO E DEFESA DE TRABALHOS</p> <p>5.1. Estrutura e conteúdo de uma defesa de trabalho.</p> <p>5.2. Técnicas de apresentação oral.</p>
Metodologia recomendável	<p><b>As aulas são ministradas numa perspectiva de turma invertida, privilegiando a elaboração conjunta, trabalhos individuais e trabalhos em grupos, seminários, debates e defesas orais de trabalhos escritos com o suporte de apresentação se slides.</b></p>
Sistema de avaliação	<p>As aprendizagens são avaliadas com:</p> <p>a) Diagnóstico (no início)</p>



- b) ~~Formativa (contínua)~~ Artes  
c) Sumativa (no final)

Serão aplicadas outras modalidades: autoavaliação, avaliações práticas ao longo do semestre e a repetição de exemplos para desenvolver a capacidade criativa dos estudantes.

## Bibliografia

### **Bibliografia básica**

**Alves, R** (1981). *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo: Ed. Brasiliense.

**Boaventura, E.** (2007). *Metodologia de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese*. São Paulo: Atlas.

**Camargo, M. H., Stecz, S. S., Onuki, G. M., Batista, M. H., Rosseto, R., Silva, R. R., Martins, Z. A., & Cadore, F.** (2024). *Introdução à pesquisa em arte*. Syntagma Editores.

**Marconi, M. de A.; Lakatos, E.M.** (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

**Joan, J. I. et al** (1990). *Método para a Interpretação de Obras de Arte*. Lisboa: Planeta Editora, LDA.

**Oliveira, U. A. S. M de.** (2023) *Metodologia de pesquisa em Teatro*. Salvador: UFBA.

**Pavis, P.** (2003). *A Análise dos Espectáculos*. São Paulo: Editora Perspectiva.

**Reis, L.** (2008). *Produção de monografias, da teoria à prática*. Brasília: Senac-DF.

**Ziman, J.A.** (1981). *A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade*. São Paulo: USP.

### **Bibliografia complementar**

**Frampênio, T.** (2020). *Teatro da Tarimba – Estética da Companhia Horizonte Njinga Mbande*. São Paulo: Metabooks.

**Wagner, R.** (2012) *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

[https:// American Psychological Association](https://americanpsychologicalassociation.org/). (2020). *APA style blog*.  
<https://apastyle.apa.org/blog>



## Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Psicologia
Docente	Simão Rui Faz Tudo Soneca
Ano Curricular	I
Fundamento	<p>Os psicólogos estudam os processos mentais relacionados à conduta humana. Assim, a psicologia é projectada para melhorar o rendimento dos artistas, as relações humanas no contexto empresarial, artísticas e profissionais. De tal sorte constitui uma ciência que colecta a uma visão integradora e sistémica da realidade humana, elemento fundamental na formação de estudantes de ensino artístico superior. Não há uma única ideia sobre a arte, pois cada criador ou artista tem sua própria linguagem e estilo. A arte é inconsciente e o inconsciente é a arte.</p>
Objectivo Instrutivo	<p>Caracterizar a personalidade na dimensão individual e social dos grupos, no espaço dinâmico e integrador, entre as etapas de desenvolvimento da subjetividade mediante as patologias psicológicas.</p>
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a aprendizagem de conhecimentos relativos às correntes e os métodos em psicologia;</li><li>- Promover a aprendizagem de conhecimentos relativos à aplicação da psicologia nas diferentes artes;</li><li>- Promover a capacidade de análise dos processos psicológicos envolvidos na apreciação e criação da arte, no encontro estético, na execução artística, na crítica de arte e nas obras de arte;</li><li>- Promover a capacidade de pesquisa e de análise crítica de informação da área da psicologia da arte-Motivar para a aprendizagem e investigação na área da psicologia da arte.</li></ul>
	<p>A psicologia Aplicada pode desempenhar um papel importante na construção de saberes, que contribuam para:</p>



Resultados da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>- A Valoração das diferentes âmbitos de actuação dentro dos limites impostos pela Instituição</li><li>- O desenvolvimento das capacidades do autoconhecimento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem contribui para um ambiente saudável no seu exercício pessoal e profissional.</li><li>- A configuração de um olhar holística da realidade do artista, é fundamental para trilhar na sua actividade quer pessoal e profissinal, dentro de uma determinada sociedade.</li><li>- A criactividade é um elemento crucial no exercício profissional dos futuros formados.</li></ul>
Crédito/Horas	2 – 32 horas.
Conteúdos e temas	PONTO I: Psicologia PONTO II: Psicologia das Artes; A PRIMEIRA AVALIAÇÃO DA PROVA PARCELAR PONTO III: Psicologia da Apreciação da Arte; SEGUNDA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS PRÁTICOS PONTO IV: Aspetos Emocionais da Apreciação da Arte
Metodologia recomendável	Para facilitar o processo de elaboração do conhecimento do estudante, destacamos os seguintes métodos: Expositivo para clarificação de teorias e conceitos; estudos de caso; oral analise individual e de textos; trabalhos de grupos (4 a 5) estudantes; Elaboração e apresentação de trabalhos pelos estudantes, individual e em grupos e a promoção de debates a volta dos programas bio – psico - social e cultural em relação à Psicologia.
Sistema de avaliação	Para a verificação dos objectivos propostos, será testada a capacidade e compreensão dos conhecimentos da psicologia aplicada, através da comunicação oral e escrita: Avaliação continua; apresentação de trabalhos práticos em grupos e individual; uma prova parcelar e o exame final. A avaliação vai de 0 a 20.
	<b>a) Bibliografia Fundamental:</b>



Bibliografia

- ALBERTO B. Sousa, Educação pela Arte e Artes na Educação 1 Volume: Bases psicopedagógico, horizontes pedagógicos, 2003
- \_\_\_\_\_, Educação pela Arte e Artes na Educação 2 Volume: Drama e Dança, horizontes pedagógicos, 2003
- \_\_\_\_\_, Educação pela Arte e Artes na Educação 3 Volume: Música e Artes Plásticas, horizontes pedagógicos, 2003
- HERBERT Read, Educação pela Arte, 70 arte comunicação, Lisboa, 2016.
- VIGOTSKI, L. S, psicologia da arte, 2º edição, editora Martins Fontes, São Paulo, 2001.
- \_\_\_\_\_, Psicologia da Arte, Martins Fontes, São Paulo, 1999.
- \_\_\_\_\_, a formação social da mente, 6º edição, editora Martins Fontes, São Paulo, 1996.
- Vitoria - Gasteiz (2009) A construção subjetiva em risco [tradução nossa]. IX Jornadas de Práctica Psicomotriz. Vitoria - Gasteiz
- Colectivo de Autores (2001) Psicologia para educadores [tradução nossa]. Ed. Pueblo y Educación La Habana.
- Borroto, G. (2007). A psicopatologia na representação teatral. Breve descrição de algumas doenças da mente [tradução nossa] (Inédito)
- STERNBERG, Robert J.. Psicologia cognitiva. Tradução Roberto Cataldo Costa. - 4. ed. - Porto Alegre, Artmed, 2008.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich (1896-1934). Pensamento e Linguagem. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores ([www.jahr.org](http://www.jahr.org))
- Lev Semionovich Vygotsky / Ivan Ivic; Edgar Pereira Coelho (org.) – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Livros Grátis <http://www.livrosgratis.com.br>
- Leontiev, Aléxis... [et al.]. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento / Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2005
- b) Bibliografia complementar:**
- Material de apoio da disciplina de psicologia.



### Conteúdos Programáticos

Elemento	Acção
<b>Unidade Curricular</b>	Sociedade e Culturas de Angola
<b>Docente</b>	João Domingos Ngoma
<b>Ano Curricular</b>	I
<b>Fundamento</b>	<p>Esta Unidade Curricular fundamenta-se na premissa de que o conhecimento da história, das tradições e das estruturas sociais de Angola é essencial para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos. Através dela, busca-se desconstruir visões coloniais, promover a valorização das culturas locais e estimular a reflexão sobre os desafios contemporâneos da sociedade angolana, como a desigualdade social, o desenvolvimento sustentável, o papel da juventude e a globalização. Essa disciplina também se baseia em princípios das ciências sociais, antropologia, história e educação, incorporando uma abordagem interdisciplinar.</p>
<b>Objectivo Instrutivo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver competências socioculturais e etnohistóricas, quer a nível da compreensão enquanto fenómenos sociais, quanto a nível da vivência num ambiente multicultural.</li></ul>
<b>Objectivos Educativos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a diversidade sociocultural de Angola, compreendendo as suas manifestações endógenas e contemporâneas.</li><li>• Analisar os processos históricos que moldaram a sociedade angolana, incluindo a colonização, resistência, independência e o período pós-independência.</li><li>• Promover o respeito pela identidade cultural angolana, valorizando as línguas regionais/nacionais, os costumes, as crenças e os saberes locais.</li><li>• Compreender as dinâmicas sociais actuais de Angola, como urbanização, migração, desigualdades sociais, juventude, género e desenvolvimento.</li><li>• Reflectir criticamente sobre os desafios da modernização e globalização na preservação das culturas locais e na construção da identidade nacional inclusiva.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o pensamento crítico e o espírito de cidadania, a partir do estudo das relações entre cultura, sociedade, poder e educação.</li><li>• Desenvolver competências de pesquisa e análise sociocultural, através de estudos de caso, trabalhos de campo e leitura crítica de fontes.</li></ul>
<b>Resultados da Aprendizagem</b>	<p>Ao final da ministração desta UC, o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e descrever a diversidade sociocultural e linguística de Angola, reconhecendo os principais grupos e as suas manifestações culturais.</li><li>• Analisar os principais acontecimentos históricos que moldaram a sociedade angolana, como a colonização, a resistência, a luta de libertação e o período pós-independência.</li><li>• Reflectir criticamente sobre os efeitos da globalização, da modernização e da urbanização nas culturas tradicionais angolanas.</li><li>• Valorizar as línguas regionais/nacionais e os saberes tradicionais, compreendendo o seu papel na construção da identidade nacional e na preservação do património cultural.</li><li>• Explicar as principais dinâmicas sociais contemporâneas de Angola, como migração, desigualdade social, juventude, género e desenvolvimento.</li><li>• Demonstrar atitudes de respeito e valorização da diversidade cultural, promovendo a convivência intercultural e o diálogo Intergeracional mediante diferentes visões de mundo.</li><li>• Elaborar trabalhos de investigação e reflexão crítica sobre temas relacionados à sociedade e às culturas angolanas, utilizando fontes orais, escritas e digitais.</li></ul>
<b>Crédito/Horas</b>	2 – 32 horas.



**Conteúdos e temas**

**UNIDADE I - ANTROPOLOGIA**

- 1.1 Cultura: cultura material e imaterial
- 1.2 Normas e traços culturais
- 1.3 Complexos e padrões culturais
- 1.4 Identidades culturais

**UNIDADE II – SOCIEDADES E AS CULTURAS**

- 2.1 O Homem: uma realidade inegável
- 2.2 Indivíduo, sociedades e culturas
- 2.3 Sistema social e sistema cultural
- 2.4 Culturas e personalidade

**UNIDADE III – AS DIVERSAS RELAÇÕES HUMANAS**

- 3.1 Diversidade e unidade cultural: o caso de Angola
- 3.2 Cultura, espaço e o tempo
- 3.3 Identidade ou identidades étnicas ou socioculturais?
- 3.4 Crenças e rituais\ Aculturação/multiculturalismo

**UNIDADE IV - ASPECTOS UNIVERSAIS DA CULTURA**

- 4.1 Etnocentrismo/relativismo cultural
- 4.2 A língua, as artes na cultura e os seus aspectos lúdicos



<p><b>Metodologia recomendável</b></p>	<p>Para a prossecução desta ementa, são necessários priorizar caminhos que desemboquem para o atingimento dos objectivos preconizados, a partir dos pontos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Consulta documental:</b> aos estudantes é previamente dado os textos base a serem utilizados na aula. Os textos de acordo com a bibliografia da cadeira estão disponíveis na secretaria académica, na biblioteca ou no site da Faculdade, no grupo WhatsApp e/ou e-mail, os mesmos são lidos atempadamente, quer para o acompanhamento das aulas teóricas, quer para trabalhos individuais/grupo.</li><li>- <b>Exposição directa:</b> no início de cada aula teórica o professor recapitula a matéria da aula anterior. Expõe de maneira aberta e sintética a interpretação dos textos recomendados anteriormente.</li><li>- <b>Discussão aberta:</b> os estudantes são convidados a participar da interpretação ou da análise dos documentos e com o professor aprofundarem as perspectivas dos textos.</li><li>- <b>Elaboração conjunta:</b> após a consulta documental, exposição e a discussão aberta, os estudantes são orientados a reflectir sobre o tema exposto para a consolidação dos assuntos.</li></ul>
<p><b>Sistema de avaliação</b></p>	<p>São considerados pontos atinentes ao exposto: a participação às aulas, a participação às actividades extras e internas da instituição (Universidade/Faculdade), a elaboração e apresentação de trabalhos colectivos e/ou individuais, 1ª e 2ª provas parcelares e o exame final.</p>



## Bibliografia

- AKOUN, A. (1983). *Dicionário de Antropologia*. Tradução de Geminiano Cascais Franco. Viseu: Editora Verbo.
- ALTUNA, R. R. A. (2006). *Cultura Tradicional Bantu*. Luanda: Editora Arquidiocesana Pastoral.
- ARDUINI, J. (2009). *Antropologia ousar para Reinventar a Humanidade*. Editora Paulus, S. Paulo-Brasil.
- COLLEYN, J. P. (1998). *Elementos de Antropologia Social e Cultural*. Edições 70, Bruxelas.
- HALL, S. (2011). *A identidade cultural na pós-modernidade*, [Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro], 11. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. DP&A.
- IMBAMBA, J. (2010). *Uma Nova Cultura para Mulheres e Homens Novos*, 2ª ed. Editora: Filhas de S. Paulo, Luanda.
- LARAIA, R. B. (2011). *Cultura: um conceito antropológico*, 24. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. Zahar.
- MARCONI, M. A. e ZÉLIA M. N. P. (2007). *Antropologia: uma introdução*. 6. ed., São Paulo-Brasil. Atlas.
- MARTÍNEZ, F. L. (2003). *Antropologia Cultural: Guia para o Estudo*, 4. ed. Maputo, Paulinas.
- MELO, R. (2005). *Identidade e Género entre os Handa no Sul de Angola*. Editora: Nzila, Luanda.
- NETO, T. S. (2014). *História da Educação e Cultura de Angola*. 3ª edição. Editora: Zainas Editores. Luanda-Angola.

## Bibliografia complementar

- HOEBEL, E. A. e Everett L. F. (2006). *Antropologia Cultural e Social*, São Paulo-Brasil. Cultrix.
- LUSAKALALU, P. (2005). *Línguas e Unidades Glossonímicas: Contribuição para um Estudo da Diversidade Linguística de Angola e Namíbi*. Editorial – Nzila, 1ª Edição, Luanda – Angola.
- PEREIRA, A. (2013). *Dicionário de etnologia Angolana*, Porto Editora, Portugal.
- Pereira, L. (2015). *Os Bakongo de Angola, etnicidade, religião e parentesco num bairro de Luanda*. Contra Capa, RJ.
- Santos, A. (2006). *Antropologia do Parentesco e da Família*. Lisboa. Instituto Piaget.



- SILVA, T. (2012). *A produção social da identidade e da diferença*. In: SILVA, Tomaz da (Org.), *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12.ed. Petrópolis. Rio de Janeiro-Brasil. Vozes.
- SILVA, T. (2012). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12.ed. Petrópolis. RJ. Vozes.
- WOODWARD, K. (2012). *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, Tomaz da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

#### **Artigo científico**

- NGOMA, João Domingos. O Contributo do Grupo Ovimbundu na educação dos membros no contexto sociocultural. Brasil: Revista Dados de África (s) ISSN: 2675-7699 Vol. 04 | N°. 07 | Ano 2023.
- NGOMA, João Domingos. Entronização do Candidato ao “poder político endógeno” africano: um olhar a organização política do subgrupo Vambalundu do reino de Omablundu dos Ovimbundu de Angola, Província de Wambu. Brasil: Revista Dados de África (s) ISSN: 2675-7699 – Vol. 01 | N° 2 | 2020.

#### **Artigos de Jornais**

- NGOMA, João Domingos. Fome pode destruir o carácter da pessoa. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 28 de Junho de 2021.
- NGOMA, João Domingos. Construção da identidade a partir da Família. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 8 de Janeiro de 2021.
- NGOMA, João Domingos. Os riscos da sedentarização dos Koisan. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 24 de Agosto de 2020.
- NGOMA, João Domingos. Avô: um tributo aos guardiões dos valores da família. Luanda: Jornal de Angola. ISSN: 0446-9518, 26 de Julho de 2020.



### Sitografia

HALL, S. (2011). *A identidade cultural na pós-modernidade*, [Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro], 11. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. DP&A. [2.1. HALL, S. Identidade Cultural na Pós Modernidade Cap 1 e 2.pdf](#)

LARAIA, R. B. (2011). *Cultura: um conceito antropológico*, 24. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. Zahar. [https://edisciplinas.usp.br/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5773096/mod\\_resource/content/1/LaraiaR\\_CulturaUmConceitoAntropologico.pdf](https://edisciplinas.usp.br/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5773096/mod_resource/content/1/LaraiaR_CulturaUmConceitoAntropologico.pdf)

MARCONI, M. A. e ZÉLIA M. N. P. (2007). *Antropologia: uma introdução*. 6. ed., São Paulo-Brasil. Atlas.

MARTÍNEZ. <https://faartes.uniluanda.ao/uploads/2024/11>

[Antropologia Cultural E Social - Edward Adamson Hoebel, Everett Lloyd Frost - Google Livros](#)

[A produção social da identidade e da diferença - Tomaz Tadeu da Silva.pdf](#)

<https://revistas.uneb.br/ndex.php/dadosdeafricanas/index>





UNIVERSIDADE  
DE LUANDA  
Faculdade de Artes

